

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Soledade-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.942	MSC:	Ahn, o seguinte, como eu já vinha dizendo...	3.662
2	4.110	MSC:	...eu...	4.909
3	5.459	MSC:	...[ruído] tinha, era muito pequeno aqui, Soledade, não tinha calçamento, quando chovia era uma lama muito grande...	12.370
4	12.983	MSC:	...e, e [ave] com a continuação, isso foi melhorando aos pouquinho.	17.213
5	17.560	MSC:	Eu não vivia aqui na rua, mas sempre vinha...	20.077
6	20.526	MSC:	...porque meu pai trabalhava por aqui.	22.957
7	23.214	MSC:	Era pedreiro, carpinteiro.	24.775
8	25.449	MSC:	Aí eu...	26.347
9	27.124	MSC:	...percebia...	28.105
10	28.350	MSC:	...aqui, aqui era muito pequeno, além das outra cidade que eu já conhecia um pouquinho...	33.814
11	34.386	MSC:	...eu notava que aqui tinha [pessoas] pouca casa, tinha pouca gente, tinha pouca administração...	40.862
12	41.208	MSC:	...[pessoas] não, não tinha loja, bodega, era os barracão, muito pouco...	45.663
13	46.255	MSC:	...e assim com a [som] continuação foi entrando...	49.933
14	50.258	MSC:	...[som] prefeito, saía, deixava um pouquinho feito, entrava outro, fazia mais um pouco...	55.676
15	56.891	MSC:	...e assim foi se elevando, Soledade, até no dia de hoje a diferença do te/ do tempo que eu era...	62.812
16	63.104	MSC:	...ahn, adolescente...	64.426
17	64.834	MSC:	...[pessoas] tá muito elevado, muito grande.	67.084
18	67.533	MSC:	Tem muita coisa boa...	68.963
19	69.617	MSC:	...a favor de...	71.049
20	71.474	MSC:	...d/ da população.	72.790
21	73.157	E: + MSC:	SPEAKER1: Vocês tinham o hábito de, de ir à missa // nos domingos?	
22			SPEAKER2: [carro de som] A missa, nos domingo.	78.047
23	78.435	MSC:	[carro de som] A gente sempre vinha na rua, porque, por causa da missa.	81.845
24	82.297	MSC:	[carro de som] A gente vinha muito.	83.300
25	83.832	MSC:	[carro de som] Mas a luta maior era lá, no sítio.	86.922
26	87.617	MSC:	Fazenda [carro de som] Jaramataia.	89.194
27	89.869	E:	Que é aqui pertinho, né?	
28	91.251	MSC:	É pertinho.	92.083
29	92.513	E:	E, e como é que era, assim, essa, essa vinda [pessoas] pra missa?	97.057
30	97.433	E: + MSC:	SPEAKER1: Tinha // que...	
31			SPEAKER2: A gen/ [pessoas] não tinha transporte, a gente vinha de pés, meus pais vinha cedo.	102.335

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
32	103.010	MSC:	A gente já se encontrava no caminho, aí ficava um pessoa lá com os menores, com as criança...	108.047
33	108.395	MSC:	...e a gente vinha, [pessoas] quatro, cinco, ia se jutando no caminho pegando minhas prima.	113.714
34	114.640	MSC:	A, e, a, minhas tia também, se juntava [pessoas] tudo vinha como, parecia com uma procissão.	120.248
35	120.945	MSC:	Era animada até [pessoas] essa viagem, era uma caminhada.	124.448
36	124.917	MSC:	A gente voltava de tarde...	126.738
37	127.310	MSC:	...cedo, o sol, olhe, queimava, mas ninguém se queixava, não.	131.322
38	131.627	MSC:	Porque a gente pe/ achava...	133.120
39	133.406	MSC:	...que a vida é essa mesmo.	134.675
40	135.227	MSC:	A luta...	135.943
41	136.393	MSC:	...a caminhada...	137.517
42	137.905	MSC:	...longas caminhada que a gente fazia de pés.	140.930
43	141.648	E: + MSC:	SPEAKER1: E // pra voltar pra casa?	
44			SPEAKER2: (XX) (XXX).	143.142
45	143.591	MSC:	Era do mesmo jeito, o mesmo rojão.	
46	145.598	E:	E o sol?	146.087
47	146.393	MSC:	O sol queimando.	147.784
48	148.466	MSC:	Debaixo de sombrinha...	149.790
49	150.453	MSC:	...que chovesse ou fizesse sol...	152.777
50	153.044	MSC:	...ninguém se queixava.	154.127
51	154.678	MSC:	[veículo] Hab/ se habituaram.	
52	156.190	E:	Como [veículo] é que era a missa naquela época?	158.422
53	159.141	MSC:	Era com padre...	160.371
54	160.943	MSC:	...tinha padre Zuza, mas eu não me lembro muito, não, era muito pequena, não me lembro do padre Zuza...	166.439
55	166.659	MSC:	...as celebrações dele, não, me lembro dele porque a minha vó levava pra lá...	171.342
56	171.647	MSC:	...a gente conversava com ele, ele, a gente gostava de tomar a bênção a ele.	176.191
57	177.028	MSC:	Ele fazia muita pergunta à gente...	178.874
58	179.248	MSC:	...por dentro, assim, do catecismo.	180.818
59	181.780	MSC:	E a gente vinha também do catecismo.	183.726
60	184.539	MSC:	Ahn, era aquela longa viagem, o sol queimando, mas a gente tinha que vir cumprir ordem.	189.727
61	190.279	MSC:	Tinha uma catequista que trazia...	192.307
62	193.227	MSC:	...que ia acompanhando a gente.	194.434
63	194.926	MSC:	Era uma turma, parecia uma procissãozinha.	197.526
64	198.510	E: + MSC:	SPEAKER1: E o, o, o padre rezava a // missa como?	
65			SPEAKER2: E a missa...	202.283
66	202.529	MSC:	...a missa, era em latim, ahn, não tinha nada em português.	206.580
67	207.562	MSC:	Era o padre Genu.	209.034
68	209.586	MSC:	O padre Virgínio Stanislau Afonso.	212.104

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
69	212.676	MSC:	P/ conhecido por padre Genu.	214.248
70	215.763	MSC:	Aí a missa era tão prolongada, custava, aque/ fazia aquela homilia...	220.327
71	220.654	MSC:	...grande, mas bem explicativa e que dava pras pessoas entender.	225.652
72	226.163	MSC:	Mas da missa eu mesma não entendia, não.	228.658
73	229.558	E:	E o padre ficava virado pra onde?	
74	231.984	MSC:	Virado pra, as costa pra o pessoal.	234.968
75	236.105	MSC:	Aí com muitos tempo foi que...	238.342
76	238.833	MSC:	...ele declarou que, parece que foi carta que ele leu, que vinha do papa...	243.009
77	244.424	MSC:	...que tinha que ser virado pra população...	246.840
78	247.445	MSC:	...pros fiéis.	248.353
79	248.802	E:	E nessa época, assim, que teve essa mudança, que o, o padre virou-se pros fiéis...	254.511
80	254.899	E: + MSC:	SPEAKER1: ...como é que a população, como é que as pessoas // reagiram?	
81			SPEAKER2: Foi em folhetos, porque tinha as...	260.283
82	260.733	MSC:	...as...	261.635
83	262.003	MSC:	...catequista, distribuía aqueles folheto pra as pessoas responder.	266.312
84	266.783	MSC:	E aí foi se adaptando, foi...	268.994
85	269.361	MSC:	...depois entrou padre João.	271.143
86	271.511	MSC:	Padre João...	272.553
87	273.065	MSC:	...sofreu muito pra adaptar o povo, respondendo, tá.	276.995
88	277.814	MSC:	A/ mas até aqui chegou, a, o, até hoje, hoje tá bem elevado, o povo entende tudo, responde tudo...	284.500
89	285.441	MSC:	...ahn, faz as leitura, tudo direitinho...	288.329
90	289.108	E:	Por que que o padre João sofreu muito?	291.116
91	292.346	MSC:	Eu acho que ele sofria com a ignorância...	294.905
92	295.137	MSC:	...da população, porque o povo não entendia.	297.832
93	298.261	MSC:	Ele era sozinho.	299.794
94	300.612	MSC:	Ele, ele trabalhou muito, muito aqui.	303.540
95	303.704	MSC:	Ainda hoje ele vive por aqui, a gente, toda, ahn, Soledade, eles gosta dele, população inteira.	309.993
96	310.874	MSC:	Por causa disso, porque ele botou num caminho muito certo.	314.640
97	315.453	E: + MSC:	SPEAKER1: E // ele sempre explicava à, à população...	
98			SPEAKER2: E como...	318.465
99	318.874	MSC:	...procurasse a conhecer, porque...	321.599
100	322.004	MSC:	...futuramente...	323.151
101	323.519	MSC:	...era mesmo como ele falava lá, a gente vê hoje, futuramente ia mu/ ter mudança [veículo] na igreja.	328.499
102	329.092	E:	[veículo] Como é que o padre se vestia, antigamente?	332.449
103	332.796	MSC:	Ele só andava de batina...	334.433
104	335.682	MSC:	...e celebrava a missa virado como eu já falei...	339.304
105	339.610	MSC:	...virado pra o, pro altar.	341.474

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
106	341.952	MSC:	Não tinha a mesa eucarística.	343.670
107	343.998	MSC:	E quando foi, assim, que o primeiro padre começou a, a, a viver aqui sem batina, a senhora lembra disso?	350.835
108	351.345	MSC:	Não.	351.958
109	353.042	MSC:	Eu não me lembro...	353.941
110	354.513	MSC:	...qual foi o padre que...	355.986
111	356.620	MSC:	Parece que vinha de fora, sempre vinha ajudar as festa aqui.	360.142
112	360.714	MSC:	Os nome/ os novenário da padroeira...	363.870
113	364.892	MSC:	...e era, parece que era eles que vinha, a gente estranhava muito...	369.456
114	369.973	MSC:	...porque o padre vinha de camisa e calça, vinha sem batina.	373.301
115	373.857	MSC:	O que eu me lembro um pouco é, é que foi assim que começou.	377.354
116	377.742	E: + MSC:	SPEAKER1: E as pessoas achavam muito // estranho.	
117			SPEAKER2: Es/ estranho, porque nunca tinha visto.	381.487
118	382.571	E: + MSC:	SPEAKER1: Nunca. // Padre Genu, o, o, o padre Zuza...	
119			SPEAKER2: Mas a...	385.888
120	386.134	MSC:	...também era de batina.	388.197
121	388.844	E: + MSC:	SPEAKER1: E as pessoas respeitavam o // padre? Mesmo sem a batina?	
122			SPEAKER2: Ah, respeitava muito.	
123	393.375	MSC:	Mesmo sem a batina, sabendo que era padre...	395.857
124	396.348	MSC:	Era o vigário, não era?	397.598
125	398.356	E:	E as festas aqui na cidade, naquela época...	401.219
126	401.811	E: + MSC:	SPEAKER1: ...como é // que era?	
127			SPEAKER2: As festa, tinha uma, tinha uma pequena banda aqui.	405.209
128	405.659	MSC:	Aí a gente vinha, meu pai acolhia, sempre tinha um quarto e uma casinha, alugava ou fazia, à vezes, terminou fazendo...	413.109
129	413.664	MSC:	...pra passar as festa aqui.	415.483
130	415.771	MSC:	Com, com, m/ a minha mãe vinha com todos nós.	418.694
131	419.143	MSC:	Muita criança, era treze filhos.	421.760
132	422.559	MSC:	Aí só tinha três mulheres, dez homem.	425.219
133	426.098	MSC:	E assim a gente vivia, passava essas festa, esses dia de festa...	429.947
134	430.294	MSC:	...sempre, todo dia ia lá buscar um leite, um, ovos, es/ umas coisa, verdura...	435.551
135	436.041	MSC:	...e eu não vivia muito na rua, não, só assim, época de festa...	439.685
136	440.092	MSC:	...catecismo...	440.973
137	441.648	MSC:	...que a gente vinha, participava, todas as festa tinha, que tivesse na igreja, a Semana Santa...	447.194
138	447.603	MSC:	...meu pai trazia todo mundo também.	449.404
139	449.856	E: + MSC:	SPEAKER1: Aí vinha todo mundo // andando.	

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140			SPEAKER2: Era.	451.188
141	451.916	MSC:	Era, as missão de frei Damião...	453.801
142	454.774	MSC:	...era muito bonita, eu gostava muito.	
143	457.319	E:	A senhora chegou a conhecer o frei Damião?	
144	459.609	MSC:	Conheci.	
145	460.427	E: + MSC:	SPEAKER1: Como é que // era?	
146			SPEAKER2: S/ ele vinha aqui sempre.	463.170
147	463.805	MSC:	Ele era velhinho, ele...	465.937
148	466.468	MSC:	...era um homem de muita fé, dava pra todo mundo conhecer.	469.377
149	470.468	MSC:	Muito velhinho, falava pouco...	472.477
150	472.849	MSC:	...baixo, também, mas falava muito.	475.429
151	476.699	MSC:	E ele não tava parado, as missão dele aqui era uma maravilha.	480.100
152	480.836	MSC:	Era uma riqueza pra todo mundo.	482.595
153	483.304	MSC:	Ele, as palavra dele era muito bonita, era de muita fé.	486.720
154	487.743	E:	A, a missão, as missões dele aqui...	490.487
155	490.752	E: + MSC:	SPEAKER1: ...ahn, fa/ era o quê, só assim, ele // ensina/...	
156			SPEAKER2: É, ele fazia, não, ele...	495.026
157	495.463	MSC:	...ele parece que nem dormia.	497.141
158	497.610	MSC:	De madrugada ele já tava no ar.	499.553
159	500.454	MSC:	Saía cantando, todo mundo percebia, as can/ todo mundo corria atrás...	504.978
160	505.387	MSC:	...pra ver e assistia...	506.860
161	507.303	MSC:	...as palavra dele.	508.231
162	509.316	MSC:	Mas ele fazia uma caminhada boa, pela rua, cantando.	512.563
163	513.216	MSC:	Todo mundo cantava também.	514.794
164	515.328	E:	Isso já de madrugada?	
165	516.536	MSC:	De madrugada.	517.465
166	517.666	MSC:	Já amanhecia o dia assim.	519.135
167	519.810	E: + MSC:	SPEAKER1: Vinha muita gente de fora pra ver o frei // Damião?	
168			SPEAKER2: Vinha.	523.325
169	523.907	MSC:	Vinha, essas cidade vizinha, era gente, era quando se via mais gente aqui.	528.809
170	529.443	MSC:	Era nas missões de frei Damião.	531.288
171	532.544	E:	Então, quer dizer que ele chegou a morar bastante tempo aqui em Soledade?	
172	536.952	MSC:	Não, ele não morava aqui, ele vinha, passava dias, ele, o frei Fernando, que acompanhava ele.	542.356
173	543.297	MSC:	Aí ele passava uma semana...	546.263
174	547.286	MSC:	...parece que era uma semana, mais ou menos, uma semana, oito dias, daqui ela já tinha o destino...	552.733
175	553.431	MSC:	...reservado, pra outor lugar.	555.149
176	556.887	MSC:	Ele só vivia assim em missão.	558.479

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
177	558.894	E:	E a senhora acha, assim, que a presença dele aqui na cidade, quando ele passava...	563.667
178	564.178	E: + MSC:	SPEAKER1: ...as pessoas ficavam mais // felizes?	
179			SPEAKER2: Ficava.	567.083
180	567.864	MSC:	Eu acredito, eu percebia.	569.622
181	570.582	MSC:	Ficava muito feliz.	572.034
182	572.383	MSC:	Era uma, um, era uma santidade pra todo mundo.	576.126
183	576.679	E:	Padre Cícero, a senhora sabe se ele chegou a passar por aqui também?	580.933
184	581.936	MSC:	O padre Cícero, eu...	583.817
185	584.204	MSC:	...eu não me lembro, não.	585.453
186	586.800	MSC:	Eu só sei um pouquinho da história do frei Galvão.	589.949
187	591.605	E:	Que era como?	
188	592.260	MSC:	O fundador daqui.	
189	593.547	E:	Ah é?	594.304
190	594.564	MSC:	É, o, não, I/ Ibiapina, não foi o frei Galvão, foi o frei I/ Ibiapina.	
191	598.993	E:	Como é que é essa história?	600.099
192	601.269	MSC:	Era, eu tinha aqui a, umas leiturazinha, mas antes de eu ler, as menina tiraram tudo ali pro salão de São Vicente.	607.945
193	608.438	MSC:	Aí eu não cheguei a terminar.	609.932
194	610.341	MSC:	Ele, a história, é uma história bonita, muita gente que vai lá...	613.884
195	614.558	MSC:	...aí traz muita história bonita, o meus sobrinhos, o filho de Janeide, mesmo...	619.634
196	620.371	MSC:	...tem uma, tem muita história dele pra contar, porque ele...	623.243
197	623.714	MSC:	...cata história daqui, dali, de acolá, aí vai formando uma boa história e bonita.	628.981
198	630.362	MSC: + E:	SPEAKER1: Foi o fundador daqui.	
199			SPEAKER2: Como...	
200	631.860	E:	Foi o fundador?	
201	632.760	MSC:	Foi.	
202	633.347	E:	Ele, ahn, o que que o pessoal conta, assim, que, ahn, que foi a história, assim, do, do nascimento da cidade?	640.331
203	641.294	E:	Que que já contaram pra senhora?	642.685
204	643.708	MSC:	É porque eu não me lembro, muita gente contou e, e o, o, o filho de Janeide também...	648.845
205	649.704	MSC:	...tem a história e quando, é porque eu me esqueço, hoje em dia eu...	652.771
206	653.159	MSC:	Eu me lembro mais de, do tempo atrás na minha infância...	657.108
207	657.741	MSC:	...do que de ontem pra cá. [risos]	660.573
208	661.038	E:	E, e aqui, a cidade, né, quando era época da infância da senhora...	666.113

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
209	666.544	E: + MSC:	SPEAKER1: ...tinha essas ruas // todas que a gente vê hoje?	
210			SPEAKER2: Tinha não.	
211	669.390	MSC:	Tinha não, aqui era mato.	670.969
212	671.438	MSC:	Era capoeira e tudo, aqui mesmo no local dessa casa.	674.775
213	676.042	MSC:	O que eu me lembro era isso.	677.493
214	678.516	MSC:	Depois foram fazendo casa pra cá.	680.748
215	681.321	MSC:	Foram limpando tudo.	682.855
216	683.345	MSC:	Aí foram fazendo, comprava aquele chão que construía.	686.945
217	687.475	E:	Hoje em dia eu, e/ e/ tem ruas aqui que eu não conheço.	691.347
218	692.205	MSC:	Tem quadra aqui que eu não conheço direito.	694.394
219	695.416	E: + MSC:	SPEAKER1: A igreja sempre foi desse // jeito como ela é hoje?	
220			SPEAKER2: Foi.	698.342
221	699.118	MSC:	Foi, sempre foi.	700.886
222	701.176	MSC:	Passou um...	702.043
223	702.620	MSC:	...eu não me lembro quantos ano que fizeram uma...	705.872
224	706.547	MSC:	...uma torre aí do lado.	707.857
225	709.085	MSC:	Mas teve uma época que veio um padre Luiz pra aqui...	712.724
226	713.401	MSC:	...aí v/ percebeu que a estrutura da igreja não tinha aquilo ali...	718.275
227	718.642	MSC:	...no começo dela.	719.664
228	720.709	MSC:	Aí foi, mandou desmanchar.	722.017
229	722.590	MSC:	Mas era bonito.	723.675
230	724.330	MSC:	Eu gostava, porque dava uma vida...	726.257
231	726.604	MSC:	...melhor.	727.199
232	727.628	MSC:	Achava bonita aquela torre.	729.389
233	730.126	E:	Ahn, a gente precebe, assim, que a, a, a, as pessoas, né, mais religiosas...	735.920
234	736.227	E:	...em casa elas costumam, assim, ter um oratório...	738.930
235	739.216	E: + MSC:	SPEAKER1: ...// né.	
236			SPEAKER2: Tem.	739.851
237	740.833	E: + MSC:	SPEAKER1: A // senhora tem um oratório ali, né.	
238			SPEAKER2: Assim (X) (XX) (X).	742.473
239	742.660	MSC:	Foi o meu pai quem deixou.	744.071
240	744.581	E:	Como é que é, ahn, como é que funciona o oratório dentro da casa da pessoa?	
241	750.543	MSC:	É pra colocar as imagem...	752.814
242	753.305	MSC:	...terço...	754.185
243	754.451	MSC:	...aqueles livrinho mais...	756.026
244	756.518	MSC:	...mais íntimo que a gente gosta, tem a gavetinha ali...	759.751
245	760.732	E: + MSC:	SPEAKER1: E as pessoas, assim, elas, elas // tinham...	
246			SPEAKER2: Temm assim também.	
247	764.414	E: + MSC:	SPEAKER1: ...elas tinham o hábito, assim, de rezar perto do oratório, // como é que funcionava?	

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
248			SPEAKER2: É, era.	768.632
249	769.083	MSC:	Rezava, [buzina] tinha o, no mês de maio...	771.520
250	771.949	MSC:	...a minha vó, minhas tia, quase todas, os avó de, de Janeide também...	777.190
251	777.661	MSC:	...eles [pessoas] costumava rezar o mês de maio.	780.343
252	781.142	MSC:	Rezava os novenário do São João, também, São Pedro.	784.620
253	785.439	MSC:	Juntava muita gente, era uma distração naquela época.	789.473
254	789.803	MSC:	Aí, da, pra, a distração maior que tinha, era as quadrilha, não era.	793.180
255	793.671	MSC:	Eu participei um bocado de quadrilha, mas não era toda vida, todo...	798.522
256	799.012	MSC:	...todo São João.	799.912
257	800.580	MSC:	Era variado.	801.402
258	802.119	E:	Aí, esse oratório ficava, costumava ficar em que lugar da casa?	806.095
259	806.484	MSC:	Sempre tinha uma salinha reservada pra ficar.	809.923
260	810.904	MSC:	Ah, toda vida tinha, era, o cantinho ali era do, de oração.	814.856
261	815.347	MSC:	O meu avô...	816.389
262	816.860	MSC:	...morava lá fazenda Jaramataia...	819.316
263	820.071	MSC:	...e...	820.849
264	821.237	MSC:	...ahn, tinha o cantinho reservado, aí meu pai ia toda noite, rezava os trinta e um dia de novena...	828.115
265	828.544	MSC:	...a gente participava lá.	829.996
266	830.446	MSC:	E quando era no derradeiro de maio...	833.396
267	833.888	MSC:	...tinha queima de flores, era pra não se pisar.	837.229
268	837.898	MSC:	E a, era u/ uma festa pras criança.	840.276
269	840.724	MSC:	O que mais eu me lembro da minha infância...	842.789
270	843.151	MSC:	...em criança.	843.995
271	844.388	MSC:	Era carregar, segurar aquela toalha bem grande, branquinha...	848.329
272	848.750	MSC:	...e tirava ali aquele molhinho de flor...	850.881
273	851.391	MSC:	...pra botar lá na fogueira pra queimar.	853.578
274	854.602	MSC:	Era, era, e tudo cantando, atrás aquela procissãozinha até lá fora...	859.595
275	860.127	MSC:	...pra queimar as flores.	861.581
276	862.849	E:	E depois que essas flores eram queimadas, fazia o quê?	866.039
277	866.387	MSC:	Ficava lá a cinza, o vento levava.	868.946
278	870.052	E:	As famílias costumavam, assim, mesmo fora desse período, assim, das, das novenas, né...	875.451
279	875.819	E:	...elas tinham o hábito de, por exemplo, juntar pra rezar o terço...	880.916
280	881.325	MSC: + E:	SPEAKER1: Era // na, no m/ tempo da quaresma.	
281			SPEAKER2: ...também?	883.534
282	884.230	MSC:	Meu pai rezava muito o ofício.	886.604

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
283	886.953	MSC:	Muita orações bonita que ele sabia.	889.205
284	890.086	MSC:	Oração do, o, o bem-amado.	892.951
285	893.481	MSC:	Parece que era o bem-amado.	895.118
286	896.058	MSC:	E ele rezava com nós tudo reunido...	898.432
287	898.962	MSC:	...tudo sentadinho no chão.	900.497
288	901.803	E: + MSC:	SPEAKER1: Como é que era a // a...	
289			SPEAKER2: E era lá do sítio isso.	
290	905.593	E:	Lá do sítio?	
291	906.167	MSC:	Lá no sítio.	907.085
292	907.680	E:	Como é que era, assim, a condição, uma família, a senhora disse, né, que a família da senhora foi de treze irmãos, né?	
				914.377
293	914.723	MSC:	Foi.	
294	915.138	E:	Como [veículo] é que era, assim, pra...	917.041
295	917.533	E: + MSC:	SPEAKER1: ...[veículo] viverem tantas pessoas juntas dentro duma casa, pra criar esses // filhos todos?	
296			SPEAKER2: Ah, eu sinto muita saudade daquele tempo, eu como e/ era uma das mais velha pra tomar conta dessa turminha...	928.236
297	929.014	MSC:	...pra ensinar rezar, ensinar a fazer letra...	932.271
298	932.721	MSC:	...alfabetizava em casa primeiro.	934.666
299	934.966	MSC:	Aí depois meu pai botou uma professora...	937.081
300	937.600	MSC:	...pra terminar de alfabetizar e a gente terminava pelo menos o primário.	941.788
301	942.809	MSC:	Como eu, que eu fiz o primário duas vezes...	945.443
302	946.158	MSC:	...porque quis repetir mesmo.	947.636
303	947.922	MSC:	Ah, mas não, não consegui estudar mais.	950.286
304	952.368	MSC:	E, e essa professora que o pai da senhora...	955.367
305	955.626	MSC:	Era a vizinha lá também.	957.652
306	958.142	MSC:	(X), uma vizinha.	959.185
307	959.696	MSC:	Morava num outro sítio, Manoel de Barro.	962.202
308	963.071	MSC:	E ela ia toda noite e aí depois...	965.571
309	966.023	MSC:	...a água, tudo, a gente já grandão, um, um bocado de rapaz em casa, eu veio estudar...	971.077
310	972.225	MSC:	...e/ em Jaramataia de (XX), e vizinha, perto de Clementino.	
				975.211
311	976.563	MSC:	Com a, a esposa de Rosio, era professora deles, ia todo dia.	
				981.127
312	981.761	E: + MSC:	SPEAKER1: Aí, o pai da senhora pagava a essa // professora?	
313			SPEAKER2: Pagava, era particular.	986.347
314	986.817	MSC:	Agora, c/ com meus irmão, já rapaz, era...	989.826
315	990.153	MSC:	...municipal.	991.197
316	992.051	MSC:	Escola rural, não sabe.	993.591
317	994.017	E: + MSC:	SPEAKER1: Aí já facilitava um // pouco.	
318			SPEAKER2: Era.	
319	995.451	MSC:	Facilitava.	996.391

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
320	996.874	MSC:	Eles, eu não estudei nesse tempo, não, eu estudei particular.	1.000.054
321	1.001.078	MSC:	Agora, depois que, ahn, aqui na, a, na cidade...	1.005.232
322	1.005.785	E:	...como é que era a questão, assim, da água...	1.008.280
323	1.009.548	E: + MSC:	SPEAKER1: ...na // cidade?	
324			SPEAKER2: Era difícil, era no açude dos (Negrim).	1.012.411
325	1.013.148	MSC:	Quando secava, tinha os cacimbão.	1.015.233
326	1.015.928	MSC:	Aí meu irmão era quem vinha pegar, tinha o chafariz, enquanto a água pega/ ahn, chegava no chafariz...	1.022.912
327	1.023.382	MSC:	...tirava do chafariz.	1.024.613
328	1.025.308	MSC:	Ah, mais depois ficou tirando do, dos cacimbão...	1.028.557
329	1.029.076	MSC:	...lá no açude, aí traz no baldo.	1.030.735
330	1.031.207	MSC:	Me lembro muito aqueles cacimbão...	
331	1.033.642	MSC:	...e dava água, tinha muita água, era como, não, se/ ahn, baixava muito, mas amanhecia o dia, olhe, cheio, esborratando.	1.040.972
332	1.042.550	E: + MSC:	SPEAKER1: Esse // chafariz era dentro da cidade?	
333			SPEAKER2: Água na areia...	1.044.688
334	1.045.285	MSC:	O chafariz é aí detrás da ponte, ahn, junto da ponte.	1.048.705
335	1.049.115	E:	E como é que chegava água nele?	1.050.876
336	1.051.266	MSC:	Quando o açude tava cheio.	1.052.782
337	1.053.291	MSC:	Quando tava cheio puxava de lá.	1.055.029
338	1.055.636	E:	Era um encanamento?	1.056.850
339	1.057.177	MSC:	Eu acho que sim.	
340	1.058.281	MSC:	Não sei como era que vinha, não, devia ser um encanamento.	1.061.599
341	1.062.398	MSC:	Sei que tinha as torneira...	1.063.872
342	1.064.567	MSC:	...e o zelador dali.	1.066.018
343	1.066.466	E: + MSC:	SPEAKER1: Aí // a s/...	
344			SPEAKER2: Só tirava água dali pra beber.	1.068.884
345	1.069.538	MSC:	Aí pra gasto o povo se virava, ia buscar no Estado...	1.073.596
346	1.074.266	MSC:	...fosse aonde tivesse mais perto.	1.076.270
347	1.077.556	E: + MSC:	SPEAKER1: Aí essa água do chafariz, a, a, a do chafariz, a pessoa saía da casa dela com uma lata ou, // como é que era?	
348			SPEAKER2: Era, carregava em carga, em, com jumento.	1.088.200
349	1.088.733	MSC:	Lá pra casa mesmo ia assim, lá pra o sítio...	1.091.656
350	1.092.186	MSC:	...de beber.	1.092.901
351	1.093.370	MSC:	Lá pra o gado, o gasto, era cacimba também, no riacho.	1.097.668
352	1.098.198	MSC:	Porque lá, o, o sítio que eu me criei, era quase rodeado de rio.	1.103.892
353	1.104.893	MSC:	Uma parte era rodeada de rio.	1.107.122
354	1.107.715	MSC:	Depois meu pai fez um açude grande, acabou mais a su/ a seca.	1.112.011
355	1.113.343	E:	Esse açude dos N/ ahn, do Negrinho, como é que chama?	1.116.697
356	1.117.106	MSC:	Negrinho.	1.118.046

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
357	1.118.885	E: + MSC:	SPEAKER1: Como é que é, // por que que ele tem esse nome?	
358			SPEAKER2: Eu não sei quando, quando a fundação dele, eu não sei de história, não, dele.	
359	1.124.398	E: + MSC:	SPEAKER1: É antes // da senhora?	
360			SPEAKER2: Eu nunca pesquisei, aí...	1.126.650
361	1.127.142	MSC:	O meu sobrinho, minha sobrinha f/ sempre faz, tem um pouco de pesquisa.	1.131.440
362	1.132.257	MSC:	Mas eu mesmo não tenho desse açude.	1.134.159
363	1.134.833	MSC:	É mais fácil eu ter do açude do Estado, do DNOCS.	1.138.334
364	1.138.888	MSC:	Eu me lembro da construção dele.	
365	1.140.946	E:	Ah, a senhora lembra?	
366	1.141.830	MSC:	Me lembro.	1.142.504
367	1.142.892	E: + MSC:	SPEAKER1: Como é que // foi?	
368			SPEAKER2: Um pouco.	1.143.955
369	1.144.364	MSC:	Pouco de, de, que eu ouvi a história, meu pai contava que chegava em casa, meus irmão também.	1.150.140
370	1.150.468	E:	O que que a senhora lembra?	1.151.734
371	1.152.326	MSC:	Eu me lembro do, o povo era muito satisfeito, quando ele pegou a tomar água, quando sangrou foi uma festa.	1.159.036
372	1.160.094	MSC:	Quando ele sangrou pela primeira vez.	
373	1.162.348	MSC:	Aí já hoje ele tá mais...	1.164.104
374	1.164.696	MSC:	...estragada, a água também...	1.166.986
375	1.167.414	MSC:	...é muito ruim.	1.168.539
376	1.169.173	MSC:	É bom pra peixe...	1.170.501
377	1.171.030	MSC:	...pescaria.	1.172.095
378	1.172.442	E:	Demorou muito a construção desse açude?	1.174.964
379	1.175.617	MSC:	Eu acho que sim, parece que foi no, se eu não...	1.178.175
380	1.178.543	MSC:	...não me engano, foi nos anos trinta.	1.181.038
381	1.181.487	MSC:	Eu acho que f/ que sim.	1.183.020
382	1.183.578	MSC:	Aí ele...	1.184.737
383	1.185.476	MSC:	...demorou muito...	1.186.788
384	1.187.440	MSC:	...pra fazerem ele.	1.188.790
385	1.189.449	MSC:	Eu sei que fizeram até a casa pro zelador.	1.191.939
386	1.192.306	MSC:	Acho, inda hoje tem.	1.193.675
387	1.194.370	MSC:	Existe essa casa.	1.196.005
388	1.196.302	E:	Naquela época, ahn, a, as mulheres, quando tinham bebê...	1.201.821
389	1.202.455	E:	...elas tinham no hospital?	1.204.093
390	1.204.656	MSC:	Tinha não.	1.205.333
391	1.205.601	MSC:	A minha mãe...	1.206.417
392	1.206.908	MSC:	...houve dezesseis resguardo.	1.208.443
393	1.209.117	MSC:	Ela teve dezesseis resguardo, criou treze filho.	1.211.961
394	1.212.736	MSC:	Morreram três, novinho.	1.214.605
395	1.215.660	MSC:	Mas ela tinha parteira, atendia em casa.	1.219.330

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
396	1.219.658	MSC:	Era até uma parenta de, do meu pai, a parteira dela, mas...	1.224.739
397	1.225.045	MSC:	...a minha, quem me pegou mesmo, o mais velho...	1.228.487
398	1.228.732	MSC:	...meus, primeiros filhos de minha mãe foram gêmeo...	1.232.154
399	1.232.787	MSC:	...era Antônio e André.	1.234.261
400	1.234.835	MSC:	Aí desse segundo resguardo fui eu.	1.237.272
401	1.237.807	MSC:	Aí ela...	1.238.728
402	1.239.138	MSC:	...e/ já foi outra parteira, que morava ali no, no Alto São José...	
403	1.244.603	MSC:	...e parece que, se o espírito não me engano...	1.246.854
404	1.247.344	MSC:	...parece que o nome dela era Cândida, chamava Candinha.	1.250.743
405	1.251.398	MSC:	Dona Candinha.	1.252.523
406	1.253.863	MSC:	Pegou os primeiros filho de minha mãe.	1.256.095
407	1.256.555	MSC:	Os quatro ou foi cinco.	1.257.924
408	1.258.415	E: + MSC:	SPEAKER1: E uma parteira assim devia ser uma pessoa muito querida no // local, né?	
409			SPEAKER2: Era muito querida, muito procurada, muito querida.	1.265.204
410	1.265.634	MSC:	Aí, ti/ quase toda cidadezinha...	1.267.906
411	1.268.419	MSC:	...que tinha, tinha uma pessoa dedicada a isso.	1.271.283
412	1.272.735	MSC:	Sabia, f/ fazia as coisa direitinho.	1.275.294
413	1.276.172	E:	E depois, assim, as crianças, né, que nasciam de/ com a ajuda dessas senhoras...	1.280.902
414	1.281.371	E: + MSC:	SPEAKER1: ...essas crianças, assim, depois que iam crescendo, // respeitavam?	
415			SPEAKER2: Respeitavam, tudo chamava ela de madrinha.	1.287.747
416	1.289.709	MSC:	Chamava de madrinha.	1.290.949
417	1.291.624	MSC:	E meus pai, ahn, conhecia ela como uma comadre.	1.295.574
418	1.296.527	MSC:	Porque todo mundo chamava madrinha.	1.298.648
419	1.299.241	MSC:	Que ajudou a vir ao mundo, né.	1.301.475
420	1.302.783	MSC:	A gente tinha respeito por elas.	1.304.523
421	1.305.710	E:	Quando a criança chegava, assim, aí ela já ia, ahn, ahn, depois do parto, né...	1.311.395
422	1.311.701	E:	...já ia melhorando um pouquinho, já pegando uma forçazinha...	1.315.488
423	1.315.939	E:	...o que é que fazia, assim, com o umbigo do bebê?	1.319.028
424	1.319.766	MSC:	Quando caía o im/ o umbigo...	1.321.710
425	1.322.263	MSC:	...era, ti/ mamãe tinha uma, as sacolinha.	1.324.658
426	1.325.066	MSC:	Ela botava naquela sacolinha...	1.327.052
427	1.327.460	MSC:	...e, que era pra enterrar.	1.329.299
428	1.329.708	MSC:	Se o espírito não me engana, era assim, perto do mourão do curral.	1.333.150
429	1.334.273	MSC:	[veículo] Elas tinha esse hábito.	1.335.479
430	1.336.234	MSC:	A parteira que mandava...	1.337.666

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
431	1.338.772	MSC:	...ser assim, pra não ficar jogado.	1.340.626
432	1.341.590	E: + MSC:	SPEAKER1: Essa // sacolinha...	
433			SPEAKER2: Aí disse que a porteira do curral, disse que dava sorte.	1.346.108
434	1.346.476	MSC:	Uma boa sorte.	1.347.600
435	1.348.561	E: + MSC:	SPEAKER1: E se o, o, o, ficasse jogado, assim, de qualquer forma, que que podia // acontecer?	
436			SPEAKER2: Eu não sei.	1.353.532
437	1.354.475	MSC:	Eu não sei o que é, parece que ficava sem sorte.	1.356.687
438	1.356.993	MSC:	Não tinha boa sorte, é uma coisa assim.	1.359.271
439	1.359.600	E:	A sacolinha que, em que ela colocava, era de quê, essa sacoliha?	
440	1.363.838	MSC:	Era de tecido.	1.364.842
441	1.365.355	MSC:	Morim, chamava morim.	1.367.196
442	1.367.695	MSC:	Um bramante, sabe, chamava morim.	1.370.007
443	1.370.825	E: + MSC:	SPEAKER1: Era um tecido fácil de encontrar na // época?	
444			SPEAKER2: Era.	
445	1.373.384	MSC:	Era fácil.	1.374.373
446	1.374.780	MSC:	Era o mais fácil, parece-me, era o mais fácil que tinha.	1.378.255
447	1.378.498	MSC:	Fazer o enxoval de bebê, quase todo.	1.381.125
448	1.382.507	MSC:	Não tinha fralda descartável, nada.	1.385.273
449	1.385.579	MSC:	Era fraldinha de tecido.	1.387.279
450	1.387.750	E: + MSC:	SPEAKER1: E aí tinha que lavar normalmente, // né?	
451			SPEAKER2: Era.	1.390.369
452	1.390.900	MSC:	Era tudo lavado e passado ferro...	1.393.209
453	1.394.213	MSC:	...pra ser usado.	1.395.132
454	1.395.490	E:	A senhora, ahn, ahn, parece que trabalhou, assim, bastante tempo e ainda trabalha como costureira, né?	1.401.842
455	1.402.186	MSC:	Sempre fui costureira, aprendi muito nova vendo minha mãe costurar.	1.406.204
456	1.407.655	MSC:	Eu de/ eu era muito criativa, eu criava aquelas roupinha pequenininha pra boneca...	1.412.550
457	1.413.204	MSC:	...quase também não existia, era feita de pano...	1.415.683
458	1.416.992	MSC:	...mas, avemaria, a gente adorava, só pra fazer roupa pra ela.	
459	1.421.327	MSC:	[risos]	
460	1.422.391	MSC:	E fo/ e assim eu aprendi.	1.424.067
461	1.424.541	MSC:	Aí pra pregar um bolso eu não sabia, aí minha mãe me ensinou.	1.428.118
462	1.429.160	MSC:	Ela já tinha aprendido com a tia dela.	1.431.309
463	1.431.984	MSC:	Era Mará, chamava-se tia Mará.	1.434.055
464	1.434.668	MSC:	Um casal de velho.	1.435.977
465	1.437.331	MSC:	Me/ eu conheci eles.	1.438.883
466	1.439.608	MSC:	Ensinou a minha mãe costurar, ela, e com ela eu aprendi...	1.443.447

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
467	1.444.532	MSC:	...aí depois fui tomando mais prática com a minha professora...	1.448.483
468	1.449.383	MSC:	Era Maria de Lourdes Medeiros...	1.451.535
469	1.452.843	MSC:	...chamada, a gente a, conhecia ela por Luluta.	1.455.631
470	1.456.471	MSC:	A minha primeira professora.	1.458.089
471	1.458.703	E: + MSC:	SPEAKER1: E a senhora trabalhava, assim, como costureira pra fora // também?	
472			SPEAKER2: Era, eu pegava sempre costura, mas...	1.465.288
473	1.465.937	MSC:	...aí depois eu fiquei sofrendo da vista, eu costurava mais lá no sítio...	1.470.553
474	1.470.941	MSC:	...do que aqui na rua.	1.472.170
475	1.472.703	MSC:	Aí depois, meu pai me deu uma máquina, ainda existe, é essa daí, inda funciona.	1.477.163
476	1.477.940	MSC:	Não tinha motor, mas eu mandei botar, que tinha o lo/ o local de botar o motor.	1.482.851
477	1.483.524	E: + MSC:	SPEAKER1: Antes do motor, como é que funcionava a // máquina?	
478			SPEAKER2: Funcionava no...	1.486.962
479	1.487.670	MSC:	...elétrico, aí meu pai mandou vir pra rua...	1.490.052
480	1.490.995	MSC:	...ele, 'vá pra rua, vá fazer seus trabalho de costura', os meus irmão só vivia na rua trabalhando...	1.495.928
481	1.496.104	MSC:	...e ele também...	1.497.087
482	1.497.692	MSC:	...mas sempre ficava uma turma lá e vinha outra com ele.	1.500.276
483	1.500.972	MSC:	Os carregador d'água...	1.502.611
484	1.503.326	MSC:	...o/ outros pra servente.	1.504.859
485	1.505.287	MSC:	Os mais velho, ele já foi ensinando a subir parede...	1.508.848
486	1.509.576	MSC:	...fazer a cobertura d/ dos telhado...	1.513.088
487	1.514.029	MSC:	...teto da casa.	1.515.022
488	1.515.447	MSC:	Meu pai era pedreiro e carpinteiro...	1.517.365
489	1.517.835	MSC:	...e era marceneiro também.	1.519.410
490	1.520.514	MSC:	Fazia os movéis de casa, cadeira, mesa...	1.523.651
491	1.524.407	MSC:	...era ele quem fazia.	
492	1.525.572	E: + MSC:	SPEAKER1: E ele ensinava, assim, pros filhos // também?	
493			SPEAKER2: Ensinava, os filho, os sobrinho.	1.530.242
494	1.530.712	MSC:	Ele ensinou a muito sobrinho...	1.532.453
495	1.532.934	MSC:	...os genro, quando minha irmã casou-se, era mais nova do que eu um ano.	1.537.225
496	1.538.105	MSC:	A mãe dela.	1.538.964
497	1.540.192	MSC:	Costureira também.	1.541.564
498	1.542.156	MSC:	É um guerreira pra costurar, vá lá que ela tá costurando.	1.545.685
499	1.546.953	E:	O que que é o fuxico?	1.548.406
500	1.549.347	MSC:	Ah, fuxico é um, um trabalho que tem ali fora nas cadeira.	1.552.828
501	1.553.768	MSC:	Tem aqui um pouquinho também.	1.556.184

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
502	1.557.678	MSC:	Assim, ahn...	1.558.732
503	1.559.376	MSC:	...faz de todo jeito que você quiser fazer, você faz esse trabalho.	
504	1.563.732	MSC:	Ali, olhe.	1.564.426
505	1.566.011	E: + MSC:	SPEAKER1: Como // é que é...	
506			SPEAKER2: Tudo, uma almofada, tudo, tudo.	1.568.653
507	1.568.980	E: + MSC:	SPEAKER1: Como é que é o processo pra fazer o // fuxico?	
508			SPEAKER2: Ah, é muito, é muito processo, porque a gente tem que, a, os pano vêm tudo amassado, a gente tem que dar o ferro...	1.577.885
509	1.578.252	MSC:	...ficar estiradinho, a gente arranja o modelo, a...	1.582.306
510	1.583.124	MSC:	...pela boca, assim, de uma lata, uma tampa, ou uma coisa qualquer, do tamanho que quiser o fuxico, essa aqui mesmo parece que é em copo...	1.590.222
511	1.590.712	MSC:	...esse pequeno.	1.591.673
512	1.592.962	MSC:	E copinho, ou qualquer coisinha.	1.594.865
513	1.595.620	MSC:	Faz/ o processo, primeiro, ahn...	1.598.239
514	1.598.668	MSC:	...arranjar o pano.	1.599.712
515	1.600.262	MSC:	Vai cortar aquelas rodinha...	1.602.722
516	1.603.253	MSC:	...todinha, à vez corta de duas, três ou quatro duma vez.	1.606.341
517	1.607.650	MSC:	De tecido mais fino.	1.608.958
518	1.609.736	MSC:	Aí ele...	1.610.555
519	1.611.260	MSC:	...depois vai franzir...	1.612.935
520	1.614.204	MSC:	...pra fechar aqui.	1.615.390
521	1.616.230	MSC:	Depois de fechado, uma linha bem boa, tem que ser bem amarrado pra não se desmanchar...	1.620.463
522	1.621.302	MSC:	...e depois aí vai formando o que quiser, uma roda, um quadrinho...	1.626.088
523	1.626.802	MSC:	...um enfeite, assim, outra coisa.	1.629.070
524	1.629.849	E: + MSC:	SPEAKER1: Na hora de cortar, né, com a forma, como a senhora // disse, do tamanho que quiser...	
525			SPEAKER2: É. A gente bota ali, risca de lápis e corta.	1.637.155
526	1.637.682	E:	Ah, tem que riscar antes?	
527	1.639.118	MSC:	Tem.	1.639.525
528	1.639.968	MSC:	Pra não ficar torto.	1.641.008
529	1.642.114	MSC:	[veículo] Na/ elas fica toda comprida, fica toda aleijada.	1.645.445
530	1.646.272	E:	E esse, e, e esse tecido consegue onde?	1.649.520
531	1.650.340	MSC:	A gente, com as costureira, a gente junta.	1.653.205
532	1.653.574	MSC:	Vai, ver nas costureira, pedir...	1.655.845
533	1.656.315	MSC:	...às costureira.	1.657.414
534	1.657.701	MSC:	Hoje em dia a gente já compra retalho, porque aparece já os comércio de retalho, nas casa de retalho.	1.662.923
535	1.663.616	MSC:	E a gente pega...	1.664.496
536	1.664.904	MSC:	...muito pedaço bons.	1.666.236

Informante: brPB12_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
537	1.666.646	E: + MSC:	SPEAKER1: E, e o fuxico, assim, ele é pra // vender?	
538			SPEAKER2: Agora, e o fuxico...	1.670.718
539	1.671.269	MSC:	...é sobra de roupas.	1.672.844
540	1.674.337	MSC:	Camisa de homem, vestido...	1.676.483
541	1.676.974	MSC:	...que a gente costura, aquelas sobra já vai juntando pra fazer o fuxico.	1.681.278
542	1.681.953	MSC:	Faz com, também com croché.	1.684.328
543	1.685.352	MSC:	Muito, muito cro/ muito fuxico, aqueles maiorzinho, aquela roda grande...	1.690.798
544	1.691.125	MSC:	...tem também um pouco de, quem quer, tem um pouco de croché...	1.695.505
545	1.696.300	MSC:	...pra emendar.	1.697.138
546	1.697.771	E: + MSC:	SPEAKER1: Um fuxico, assim, simples, ahn, como se fosse, assim, um, um paninho de bandeja, uma coisa assim, // é vendido a quanto mais ou menos?	
547			SPEAKER2: É.	1.706.822
548	1.707.334	MSC:	Eu, e/ ahn, eu nem sei o preço, depende de cada um...	1.711.203
549	1.712.041	MSC:	...ahn, exigir [ruído] o, o t/ pra fazer colcha, uma colcha...	1.716.459
550	1.717.114	MSC:	...fica muito caro, eu, eu nunca fiz uma colcha, minha sobrinha já fez, mas deu de presente à madrinha.	1.723.686
551	1.724.320	MSC:	N/ eu não tenho...	1.725.591
552	1.726.040	MSC:	...colcha de...	1.726.879
553	1.727.307	MSC:	...(só) faz paninho mesmo...	1.728.513
554	1.728.813	MSC:	...pouco.	1.729.405
555	1.730.101	MSC:	Pra fazer almofada.	1.731.370
556	1.732.128	MSC:	A capinha de almofada.	1.733.641
557	1.734.584	E:	Uma almofada, assim, gasta quanto tempo pra fazer?	1.738.067
558	1.739.254	MSC:	O fuxico?	1.739.992
559	1.741.118	MSC:	Com o fuxico é só o texto...	1.743.125
560	1.743.799	MSC:	...a gente fazer...	1.744.944
561	1.745.517	MSC:	...gasta, ahn, uma semana, porque a gente se, não se envolve só ali.	1.749.468
562	1.750.492	MSC:	Quem, quem vai fazer sempre tem outra coisa pra fazer, arrumação de casa, cuidar da comida.	1.756.065
563	1.757.232	MSC:	Aí demora um pouco.	1.758.339
564	1.758.788	MSC:	Não tem o tempo limitado...	1.761.222
565	1.761.766	MSC:	...pra terminar.	1.762.695